

O IMPACTO DO SERVIÇO DE REFERÊNCIA DE MAMA NO ATENDIMENTO DA MULHER NA REDE ASSISTENCIAL

AUTORES

Jean Cley Miranda dos Santos;
Fabricio Moreira da Fonseca;
Monique Valois Ribeiro;
Luciana Pereira de Macedo;
Telma Denise Belluzzo Trivellato;
Karina dos Santos Oliveira Pereira.

EIXO TEMÁTICO

Qualidade, Processos e Governança em Saúde

INSTITUIÇÃO

Centro de Estudos e Pesquisas Dr João Amorim (Cejam), Hospital Dia Campo Limpo, Jardim Pirajussara, São Paulo, Brasil.

INTRODUÇÃO

Este trabalho foi desenvolvido através da elaboração de uma linha de cuidado individualizada, com o envolvimento de uma equipe multiprofissional composta por psicólogo, assistente social, enfermagem e médico, os quais definiram os marcadores estratégicos para aperfeiçoar o encaminhamento das pacientes ao serviço oncológico terciário e que são importantes para garantir um tratamento precoce de forma humanizada.

OBJETIVO

Garantir a efetividade da rede assistencial no diagnóstico precoce do câncer de mama e proporcionar aos usuários o acesso ao tratamento adequado o mais breve possível, melhorar seu prognóstico e reduzir a taxa de mortalidade pela doença.

MÉTODO

Indicadores de avaliação da assistência prestada do tempo de diagnóstico foram elaborados sendo eles: Indicadores de tempo de realização/resultado de biópsias de mama atrelado ao retorno em consulta com mastologista menor que 30 dias e do tempo de agendamento no serviço oncológico menor que 60 dias a partir da data do resultado e buscando tornar a Linha de Cuidado da Mama mais humanizada foi desenvolvido questionário de acompanhamento de desfecho das pacientes relacionadas a qualidade de vida.

RESULTADOS

No período de janeiro de 2019 até dezembro de 2023, foram realizadas 610 biópsias de mama com resultados positivos para câncer de mama em 193 pacientes o que corresponde a (31,6%) do total e outros 417 pacientes (68,4%) tiveram diagnóstico negativo para câncer de mama. Após a implantação do serviço na unidade verifica-se que na região houve redução da taxa de mortalidade de 17,16 óbitos a cada 100 mil mulheres em 2018 para 7,97 óbitos/100.000 em 2022. A mortalidade no município de São Paulo foi de 23,54 em 2018 e 21,29/100.000 mulheres em 2022.

CONCLUSÃO

Os indicadores de tempo de resultado da biópsia, retorno com mastologista e inserção no serviço terciário, elaborados para seguimento da linha de cuidado mantiveram-se dentro da meta estabelecida desde a implantação do serviço, o que foi fundamental para garantir a efetividade da linha de cuidado.